



3º SOH - SALÃO ONLINE DE HUMOR DE PINDAMONHANGABA

REGULAMENTO

OBJETIVO: Esse projeto foi criado com o objetivo de prestigiar os artistas nacionais e internacionais no desenho de humor e ao mesmo tempo inserir Pindamonhangaba no circuito nacional de Salões de Humor.

Inscrições: De 20/07 a 22/08/2021

Tema: **Mazzaropi**

1- Os trabalhos deverão ser apresentados em sentido vertical, no formato A3 (29,7 x 42cm)

Modalidade: Caricatura

2- Poderão inscrever profissionais e amadores, enviando 1 (uma) obra na modalidade, no **formulário online** a ser divulgado ou para o e-mail **salaoonlinedehumor@gmail.com**, em resolução de 300dpi.

3- Além do trabalho, no formulário online deverá preencher com as informações:

- Nome completo
- Nome artístico
- País de origem
- E-mail / Site

4- Data-limite: **22/08/2021**

5- Todos os participantes selecionados receberão certificado de participação e um e-book autografado da obra "Charges e Cartum" do cartunista Francisco Machado.

6- A simples inscrição obriga o artista a aceitação do presente regulamento.

7- Exposição: 01 a 30/09/2021

Os artistas selecionados cedem automaticamente os direitos autorais de sua obra para reproduções e publicações em qualquer suporte, de forma irrestrita, objetivando a divulgação do evento.

7- Sobre o Homenageado: **Amácio Mazzaropi** (São Paulo, 9 de abril de 1912 — São Paulo, 13 de junho de 1981) foi um ator, humorista, cantor e cineasta brasileiro.

Considerado o maior cômico do cinema brasileiro, é o único artista que ficou milionário fazendo filmes no país. Suas produções foram fenômeno de público por mais de três décadas.

Filho de Bernardo Mazzaropi, imigrante italiano e Clara Ferreira, brasileira nascida em Taubaté (São Paulo), filha de imigrantes portugueses da ilha da Madeira[3].

Com apenas dois anos de idade sua família muda-se para Taubaté no interior de São Paulo, onde estavam seus avós maternos.[4] O pequeno Amácio passava longas temporadas no município vizinho de Tremembé, na casa do avô materno, o português João José Ferreira, exímio tocador de viola e dançarino de cana-verde. Seu avô também era animador das festas do bairro onde morava, às quais levava seus netos que, desde cedo, entram em contato com a vida cultural do caipira, que tanto inspirou Mazzaropi.

Convidado por Abílio Pereira de Almeida e Franco Zampari, Mazzaropi estreia seu primeiro filme, intitulado Sai da Frente, em 1952, rodado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde produziria mais dois filmes. Com as dificuldades financeiras da Vera Cruz, Mazzaropi faz, até 1958, mais cinco filmes por diversas produtoras.



Em 1959, é convidado por José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, mais conhecido como Boni, na época da TV Excelsior de São Paulo, a fazer um programa de variedades que fica no ar até 1962. Neste mesmo ano começa a produzir um de seus filmes mais famosos, Jeca Tatu, que estreia nos cinemas no ano seguinte.

Em 1961, Mazaropi adquire uma fazenda onde inicia a construção de seu primeiro estúdio de gravação, que produziria seu primeiro filme em cores, Tristeza do Jeca, que foi também o primeiro filme veiculado na televisão, pela Excelsior, conquistando o prêmio de melhor ator coadjuvante, para Genésio Arruda, e melhor canção.

Cinco anos mais tarde, lança o filme O Corintiano, recorde de bilheteria do cinema nacional. Em 1972, é recebido pelo então presidente da República, o general Emílio Garrastazu Médici, ao qual pede mais apoio ao cinema brasileiro. Em 1973, produz Portugal, minha saudade, com cenas gravadas no Brasil e em Portugal.

No ano seguinte, começa a construir em Taubaté um grande estúdio cinematográfico, uma oficina de cenografia e um hotel para os atores e técnicos. A partir de então produz e distribui mais cinco filmes até 1979.



Crédito da Biografia e das Fotos: Wikipedia

Francisco Machado

Organizador do Salão Online de Humor

(12) 98283-4270

fco.machado@gmail.com / franciscomachado.art.br / instagram:francisco.machado.artista